



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2092 - Ano C - Verde

24º Domingo do Tempo Comum - 12/09/2010

“Este filho estava morto e voltou a viver”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e Irmãs, neste domingo, a celebração da Ressurreição de Cristo nos mostra a importância da restauração da dignidade do ser humano como filhos de Deus, sempre amparada pelo amor do Pai. As três parábolas que Jesus apresenta aos fariseus e doutores da lei anuncia a festa no céu quando nos convertemos.

03. CANTO DE ABERTURA: 47 (cd 24), 62 (cd 24)

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Confiantes no amor do Pai que nos une em família de filhos e filhas de Deus, iniciamos a nossa Celebração unidos à Santíssima Trindade: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dir.: Que a graça de Deus nosso Pai, o amor do Filho, nosso irmão, e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

05. PERDÃO

Dir.: Irmãos e irmãs, como o filho pródigo, digamos: “Pai, pequei contra Deus e contra a ti”. Reconheçamos também nossa condição de pecadores e invoquemos a misericórdia de Deus, cantando: 169(cd 3), 175 (cd 3)

Dir.: O’ Deus, Pai de misericórdia, lento na cólera e rápido no perdão, acolhei nossa súplica a dai-nos a graça de partilhar a festa no céu, preparada para seus filhos e filhas que se arrependem e confiam em vós. Por Cristo nosso Senhor. Amém!

06. GLÓRIA

Dir.: Reconciliados com Deus e com os irmãos, glorifiquemos ao Pai, com os anjos, por nos trazer a salvação pela encarnação de seu Filho Jesus, cantando glórias a Deus nos céus! 191 (cd 3), 175 (cd 3)

07. ORAÇÃO

Oremos (pausa). O’ Deus, que acolheis com misericórdia o pecador arrependido, concedei que a nossa comunidade sempre se alegre com a volta dos que estavam longe de nossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém!



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: Ex 32,7-11.13-14

09. SALMO RESPONSORIAL: 50 (51)

Vou agora levantar-me, volto à casa do meu Pai!

1. Tende piedade, o' meu Deus, misericórdia!

Na imensidão de vosso amor purificai-me!
Lavai-me todo inteiro do pecado,
E apagai completamente a minha culpa!

2. Criai em mim um coração que seja puro,
Dai-me de novo um espírito decidido.
O' Senhor, não me afasteis de vossa face,
Nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

3. Abri meus lábios, o' Senhor, para cantar,
E minha boca anunciará vosso louvor!
Meu sacrifício é minha alma penitente,
Não desprezeis um coração arrependido!

10. SEGUNDA LEITURA: 1 Tm 1,12-17

11. EVANGELHO: Lc 15,1-32

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: Aleluia + antífona, 362

Leitor: O Senhor esteja convosco!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Leitor: Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

TODOS: Glória a vós Senhor!

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Creio em Deus Pai, todo-poderoso

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e irmãs, confiantes apresentemos ao Senhor nosso louvor e as necessidades de nossa comunidade.

Pai acolhedor, atendei-nos!

Deus Pai, que sejamos fiéis a Vós, nunca adorando outros deuses como fizeram nossos antepassados, e confirmai-nos no compromisso de caminharmos juntos, rumo ao seu projeto de libertação.

Deus Pai, abri-nos o coração para que sejamos testemunhas da salvação, anunciando a todos que vossa graça é abundante e nos é dada gratuitamente, pelo vosso amor.

Deus Pai, Vós acolheis todos que buscam vosso caminho. Fortalecei em nós a virtude da acolhida, para não julgarmos nossos irmãos, mas estarmos abertos a acolhê-los como Vós mesmos nos ensinais.

Deus Pai, assim como o filho pródigo percebeu que a vida só tem sentido se estivesse perto de seu pai, aumentai em nós a fé e a confiança em vossa Palavra que nos salva e liberta.

Dir.: Acolhe, Senhor, as preces de tua Igreja e guia-nos nos caminhos do teu Filho. Amém!

16. PARTILHA DOS DONS: 527 (cd20), 529 (cd25)

17. LOUVAÇÃO

Dir.: O senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

TODOS: É nosso dever e nossa salvação!

Dir.: Nós te damos graças, o' Deus da

vida, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

TODOS: Glória a ti Senhor, graças e louvor!

Dir.: Esta comunidade aqui reunida recorda a vitória de Jesus, escutando a Palavra e cantando seu louvor na esperança de ver o novo céu e a nova terra, onde não haverá fome, nem morte nem dor.

TODOS: Glória a ti Senhor, graças e louvor!

18. PAI-NOSSO

Dir.: Acolhe nosso desejo de sermos unidos em Jesus, por quem oramos com as palavras que Ele mesmo nos ensinou: Pai nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 591(cd26), 605(cd12)

20. COMUNHÃO: 531, 641(cd11)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa). O' Deus, que vossa Palavra santifique o corpo e a alma, a vontade e o coração de todos que a ouvimos e dela nos alimentamos. Assim, vossos servos e servas estarão agindo no mundo, não guiados pelo instinto, mas pela vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

• A Pastoral Carcerária está fazendo uma campanha de doação de Bíblias, novas ou usadas, para distribuição nas visitas aos encarcerados. Participe!

23. CANTO: 782(cd 4), 795 (cd11)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus da paz, que nos deu a alegria de celebrar este domingo, guarde-nos em seus caminhos. Ele que Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus.

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-f. 1Cor 11,17-26.33 / SI 40 / Lc 7,1-10

3ª-f. 1Cor 12,12-14.27-31a / SI 100 / Lc 7,11-17

4ª-f. 1Cor 11,31-13,13 / SI 33 / Lc 7,31-35

5ª-f. 1Cor 15,1-11 / SI 118 / Lc 7,36-50

6ª-f. 1Cor 15,12-20 / SI 17 / Lc 8,1-3

Sáb. 1Cor 15,35-37.42-49 / SI 56; Lc 8,4-15

ORIENTAÇÕES

• Procissão solene da Bíblia ou Lecionário com velas ou tochas no início da Liturgia da Palavra, com canto apropriado (227 ou 228).

Pode-se fazer o Ato Penitencial após a homilia, partindo do espírito da Liturgia da Palavra deste domingo. No entanto, como nos lembra o Guia Litúrgico Pastoral, “o ato penitencial é um apresentar-se pequeno diante da grandeza de Deus, reconhecendo sua misericórdia e nossa indignidade. Não deve ser confundido com o sacramento da Penitência. Evitem-se, pois, as descrições de pecados” (p.35).

SACRAMENTO ENRIQUECIDO PELA PALAVRA DE DEUS

“A palavra de Deus ilumina o fiel para o reconhecimento de seus pecados, chama-o à conversão e leva-o a confiar na misericórdia divina” (RP, n. 17). O atual Ritual da Penitência e Reconciliação recupera o espaço e a função da Palavra de Deus em vista da sincera conversão.

O Lecionário do Ritual foi enriquecido com inúmeros textos bíblicos (numa média de 80 textos). Além das leituras previstas no Ritual, “podem-se selecionar outras, segundo a necessidade e a condição das assembleias” (cf RP. P. 80).

Alguém poderia pensar que a proclamação da Palavra de Deus só fosse possível na reconciliação de vários penitentes (celebração comunitária). Não! O Rito para a “reconciliação individual dos penitentes” recomenda: “o sacerdote, se julgar oportuno, lê ou diz de cor algum texto da Sagrada Escritura que proclame a misericórdia de Deus e exorte a pessoa à conversão” (RP, n. 43). O fato da Palavra de Deus ser recomendada no rito da “reconciliação individual” realça ainda mais sua proclamação na celebração comunitária. “Convém que o sacramento da penitência comece com a escuta da palavra, pela qual Deus chama à penitência e conduz à verdadeira conversão interior” (RP 24).

Por que esse lugar privilegiado para a Palavra de Deus? O chamado à conversão feito outrora por Jesus, hoje, ressoa na Igreja. “Desde então, a Igreja jamais deixou de convidar os homens à conversão e a manifestarem a vitória de Cristo sobre o pecado pela celebração da penitência” (RP, 1).

A Palavra de Deus, além de iluminar a vida, o senso de pecado e o exame de consciência, renova a compreensão e a prática do sacramento da Reconciliação, pois, ao mesmo tempo que questiona, restabelece a relação do Pai com o pecador arrependido. Reconcilia-o consigo mesmo e com a comunidade dos irmãos. Insere-o num novo projeto de vida marcado por relações reconciliadas e reconciliadoras.

À luz da Palavra, o encontro pessoal com Deus transformará a celebração penitencial numa proclamação de fé, numa confissão dos pecados e numa manifestação de alegria pela paz recebida. “Depois de receber o perdão dos pecados, o penitente proclama a misericórdia de Deus e lhe rende graças em breve aclamação da Sagrada Escritura” (RP 20; 29). Quando celebramos a Penitência e a Reconciliação, geralmente escolhemos textos que façam direta e explicitamente do perdão. Tudo bem, mas o Ritual sugere também outros textos que ajudam a questionar e rever toda a nossa vida cristã, nossas opções, nossos valores. Por exemplo, temos no Lecionário do Ritual o texto das Bem-aventuranças, da Profissão de fé de Pedro, etc.

A valorização da Palavra de Deus na celebração deste sacramento poderá transformar-se num elemento fundamental para a renovação do modo de se entender o pecado, o exame de consciência, a declaração dos pecados e sua relação com a vida dos cristãos. Mais rico, mais profundo e mais sincero será o caminho de quem se deixa interpelar pessoalmente pela Palavra do Deus vivo, que, na sua misericórdia, chama à conversão e à relação filial e comunitária.

Frei Faustino Paludo, OFMCap
Liturgia em Mutirão CNBB